

ATA DA CXXXIV REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA TEC CAMPOS

Realizada em 22 de novembro de 2016, às 09h

Local: Sala de Reuniões da TEC CAMPOS

ATIVIDADE	Responsável	Prazo																																																																				
Pauta item nº 01 – Aprovação de ata anterior: Foi apresentada e aprovada a ata datada de 01/11/2016.	Adriana	-																																																																				
<p>Pauta item nº 02: Outros assuntos:</p> <p>2.1- O Prof. Edson informou que será o agente patrimonial dos bens da Tec Campos patrimoniados na UE</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 20%;">Número de inventariação</th> <th style="width: 40%;">Característica de Identificação</th> <th style="width: 10%;">Unid. Medida</th> <th style="width: 10%;">Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>41625</td><td>Máquina braço cw com 01 catraca completa m/t/e</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>41626</td><td>Máquina de cortar sextavada cw (disco), capacidade de corte 27 mm</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>41627</td><td>Máquina de coluna fechamento, ag completa</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>41628</td><td>Máquina caseadeira reta completa m/t/e</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>41629</td><td>Máquina de overloque 03 fios completa m/t/e</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>41630</td><td>Máquina reta</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>44187</td><td>Impressora multifuncional hp laserjet pro 100mpf m 175a</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>44188</td><td>Arquivo com 04 gavetas em melanina, cor cinza</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>44189</td><td>Armário de parede medindo 0,80m com 01 porta basculante em melanina, cor cinza</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>44190</td><td>Armário de aço com 02 portas, cor cinza, medindo 1,73x75m</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>44191-44194</td><td>Nobreak capacidade 700 va (ups) 127 v multilaser hd usb 500 wd se usb 3.0</td><td>UN</td><td>4</td></tr> <tr><td>44195-44196</td><td>Hd de 500gb, usb</td><td>UN</td><td>2</td></tr> <tr><td>44197</td><td>Tablet 10in 3g 16gb, branco</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>44198</td><td>Switch hp j9803 a 24 portas</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>44199</td><td>Nobreak capacidade 1500va</td><td>UN</td><td>1</td></tr> <tr><td>44200</td><td>Tela Interativa portátil com entrada usb v3</td><td>UN</td><td>1</td></tr> </tbody> </table> <p>NF, a saber:</p> <p style="text-align: right;">Conforme recomendação</p>	Número de inventariação	Característica de Identificação	Unid. Medida	Quantidade	41625	Máquina braço cw com 01 catraca completa m/t/e	UN	1	41626	Máquina de cortar sextavada cw (disco), capacidade de corte 27 mm	UN	1	41627	Máquina de coluna fechamento, ag completa	UN	1	41628	Máquina caseadeira reta completa m/t/e	UN	1	41629	Máquina de overloque 03 fios completa m/t/e	UN	1	41630	Máquina reta	UN	1	44187	Impressora multifuncional hp laserjet pro 100mpf m 175a	UN	1	44188	Arquivo com 04 gavetas em melanina, cor cinza	UN	1	44189	Armário de parede medindo 0,80m com 01 porta basculante em melanina, cor cinza	UN	1	44190	Armário de aço com 02 portas, cor cinza, medindo 1,73x75m	UN	1	44191-44194	Nobreak capacidade 700 va (ups) 127 v multilaser hd usb 500 wd se usb 3.0	UN	4	44195-44196	Hd de 500gb, usb	UN	2	44197	Tablet 10in 3g 16gb, branco	UN	1	44198	Switch hp j9803 a 24 portas	UN	1	44199	Nobreak capacidade 1500va	UN	1	44200	Tela Interativa portátil com entrada usb v3	UN	1	Adriana	-
Número de inventariação	Característica de Identificação	Unid. Medida	Quantidade																																																																			
41625	Máquina braço cw com 01 catraca completa m/t/e	UN	1																																																																			
41626	Máquina de cortar sextavada cw (disco), capacidade de corte 27 mm	UN	1																																																																			
41627	Máquina de coluna fechamento, ag completa	UN	1																																																																			
41628	Máquina caseadeira reta completa m/t/e	UN	1																																																																			
41629	Máquina de overloque 03 fios completa m/t/e	UN	1																																																																			
41630	Máquina reta	UN	1																																																																			
44187	Impressora multifuncional hp laserjet pro 100mpf m 175a	UN	1																																																																			
44188	Arquivo com 04 gavetas em melanina, cor cinza	UN	1																																																																			
44189	Armário de parede medindo 0,80m com 01 porta basculante em melanina, cor cinza	UN	1																																																																			
44190	Armário de aço com 02 portas, cor cinza, medindo 1,73x75m	UN	1																																																																			
44191-44194	Nobreak capacidade 700 va (ups) 127 v multilaser hd usb 500 wd se usb 3.0	UN	4																																																																			
44195-44196	Hd de 500gb, usb	UN	2																																																																			
44197	Tablet 10in 3g 16gb, branco	UN	1																																																																			
44198	Switch hp j9803 a 24 portas	UN	1																																																																			
44199	Nobreak capacidade 1500va	UN	1																																																																			
44200	Tela Interativa portátil com entrada usb v3	UN	1																																																																			
<p>o do Prof. Molina, foi enviado documento ao setor de patrimônio da UENF.</p> <p>A proposta foi organizar o que foi realizado no passado, sendo, assim, havia equipamentos que se encontravam na Tec Campos e outra parte, equipamentos de costura, se encontram no atelier da empresária. Existiam inclusive outros equipamentos vinculados à Tec Campos, mas não são da Tec Campos, que haviam sido adquiridos via projeto da agência de inovação. Sendo que o setor de patrimônio,</p>																																																																						

na época, colocou tudo em nome do Paranhos e vinculou com a Tec Campos. Estes equipamentos serão patrimoniados em nome de Diego e de Paulinho.

2.2 – A Profa Aline disse que o Conselho precisava definir a situação de utilidade do espaço Coworking. Sugerindo que este espaço seja disponibilizado à empreendedores externos além dos filiados na Tec Campos. Acredita que desta forma poderá dar uma função melhor para o espaço, assim como, divulgar a Tec Campos. Lembrou ainda que nas visitas às parceiros, poderão incluir na proposta comercial a divulgação do coworking e oferecer o espaço, disponibilizando horas para utilização. O Prof. Henrique concordou com a proposta e, não exercendo os demais coworking como concorrentes e sim parceiros acredita que poderão ajudar a vender a ideia. **Sendo definiu-se que o uso do espaço Espaço Coworking será liberado para empreendedores filiados e para profissionais externos. O espaço compartilhado e climatizado, com 42,31 m² é composto por 12 estações de trabalho individualizadas. O custo para o uso do espaço estará definido no PO 008/2011 (Valores das taxas cobradas pela TEC CAMPOS). E as normas específicas de uso estará definida no Procedimento PD 037/2014 – Infraestrutura Física e Tecnológica. Aprovado por unanimidade.**

2.3 – O Prof. Tulio apresentou as novas adequações à Proposta Comercial dos Parceiros, conforme o que ficou definido na reunião anterior, devendo somente incluir a disponibilidade de uso do espaço do coworking. A gerente Adriana ficou de enviar a tabela de valores de uso do espaço ao Prof. Tulio. **Aprovado por unanimidade.**

2.4- A Prof. Aline pediu a palavra para comentar sobre a sua **participação na 26ª Conferência Anprotec, realizada no período de 17 a 20/10/2016, em Fortaleza-CE.** Citou as atitudes em que esteve presente enfatizando alguns pontos a saber: definição de impactos de uma Incubadora como sua localização e infraestrutura; definição de quem será ajudado; o que se tem a oferecer; equipe da incubadora. Comentou também sobre a importância de buscar capacitar uma pessoa na Tec Campos no curso de gestor de Incubadoras. UniAnprotec, que trata-se de um programa educacional desenvolvido pela Anprotec, em parceria com o Sebrae, dedicado à formação de gestores de incubadoras de empresas, parques tecnológicos e empreendedores profissionais vinculados à instituições de fomento a inovação. O programa aborda aspectos que permitem ampliar e aprofundar o conhecimento do gestor, a fim de que ele passe a atuar como um transformador do ecossistema de inovação. Disse acreditar que a indicação da Tec Campos

para participação deste curso deveria ser a Gerente Adriana. O Prof. Henrique pediu para que busquem mais informações sobre o curso. Ainda com palavra, informou que a próxima conferência da Anprotec será no Rio de Janeiro, em 2017 e em Goiânia em 2018. Sugeriu que na conferência no Rio a grande maioria da equipe Tec Campos esteja presente. Em seguida, enfatizou a importância de se aproximarem mais da Rede de Incubadoras, tendo uma participação mais efetiva. Disse ter mantido contato com o atual presidente do PT da UFRJ, Prof. José Carlos Pinto, que convidou a Tec Campos para uma visita ao Parque, na segunda semana de fevereiro 2017. E concluiu dizendo ter assistido a sessão “Espaço de Conhecimento” dedicada a apresentação e discussão, de forma dinâmica e interativa, dos principais destaques dos trabalhos apresentados nas Sessões Técnicas Paralelas, além do anúncio dos dois melhores artigos. O melhor artigo completo, ficou com Márcio Roberto Machado da Silva, com o tema Modelo de Aplicação do Nível de Maturidade das Startups; e o melhor artigo Boa Prática, que teve como vencedora Ana Carolina Calçado com co autoria de Arthur Tavares Vilas Boas com o trabalho Bloombtech Florescendo Incubadoras e Incubadas em Minas Gerais. Após sugeriu que buscássemos acesso a esses artigos como captação de informações a serem aplicadas na Tec Campos. A gerente Adriana informou que a Tec Campos é associada a Anprotec e que buscaria verificar se os artigos estariam disponibilizados no site.

2.5 – A gerente Adriana informou ter recebido duas as solicitações de desligamentos, sendo das empresas Safeverse e Foton Soluções. No que tange à Safeverse, apresentada pelo seu representante Matheus Félix, pontuou de maneira sucinta alguns itens em relação à sua decisão de saída, a saber: redução de recursos financeiros (capital de giro) devido a não concretização de contratos previstos e atraso da equipe de desenvolvimento contratada na entrega da plataforma e aplicativo; Formato do processo de incubação, ainda não direcionado para startups, onde a estrutura inicial da Safeverse não se adequa ao formato necessário para a incubação e vice-versa. Redução de custos operacionais, sendo mantidos apenas os necessários para manutenção dos encargos tributários da Safeverse, e manutenção do site e plataforma. Foco na conclusão do desenvolvimento do software e vendas apenas. Ainda com a palavra a gerente Adriana informou que conversou com os consultores para se manifestarem aos questionamentos apresentados pelo empresário, a saber:

Quanto ao que foi questionado quanto à redução de recursos financeiros (capital de giro) devido a não concretização de contratos previstos e atraso da equipe de desenvolvimento contratada na

entrega da plataforma e aplicativo. Os consultores informaram que é realmente uma consideração pertinente pois, desde o início o empresário foi alertado quanto a necessidade de colocar logo o produto a venda para oxigenar o caixa, fato que até hoje não aconteceu, isto é, o produto não está pronto pra venda e conseqüentemente não ocorreu nenhuma venda.

No que tange ao Formato do processo de incubação, ainda não direcionado para startups, onde a estrutura inicial da Safeverse não se adéqua ao formato necessário para a incubação e vice-versa. Na minha deles a Safeverse não é uma startups, a Safeverse tem de fato um negócio digital. Portanto a alegação de que a Safeverse precisa de uma acompanhamento para startup não é a questão. Claro que sendo um negócio de um produto digital torna o seu desenvolvimento diferente de uma empresa de base tradicional, inclusive os eixos de Capital e Mercado foram trabalhados neta ótica.

Quanto à redução de custos operacionais, sendo mantidos apenas os necessários para manutenção dos encargos tributários da Safeverse, e manutenção do site e plataforma. Os consultores acham que a priorização de gastos é uma condição comum para todas as empresas, mais especialmente para as que passam por fases de escassez de recursos, mas resta a efetiva escolha do que vai se cortar ou do que vai se manter. Esta é uma decisão estritamente do âmbito do empreendedor, que deve no meu ver assumir o ônus da decisão tomada.

E com relação ao foco na conclusão do desenvolvimento do software e vendas apenas. Foi informado que desde que a incubadora teve contato com o então projeto do Matheus houve muito boa impressão (e ainda há) de que o projeto teria sucesso, mas era sabido (e o mesmo foi alertado) que o ponto crítico era achar alguém ou uma empresa que fosse capaz de desenvolver o software. No momento a preocupação se tornou um problema real pois, embora tenha encontrado uma empresa desenvolvedora o produto ainda não está pronto e pior, deve demandar um volume de tempo e recursos significativos.

Outros pontos também foram apontados pelo empresário, como:

A cobrança de mensalidade pode ser ponto desencorajador para startups, pois depende da fase (ideação, modelagem, teste de hipóteses e etc) em que se encontra uma startup, não há como arcar com o valor. O que não foi nosso caso, já que a Safeverse tem investido até esse mês, mais R\$80.000. Mas é o caso de muitos e a maioria das aceleradoras não cobra, pelo contrário, investem em serviços ou mesmo capital. Com relação a esta colocação, sob a ótica dos eixos, considero que a decisão de se tornar uma empresa incubada traz bônus e consequentemente ônus, portanto a relação entre o que se ganha (benefícios) e o que se gasta (obrigações) no caso da TecCampos é extremamente favorável, isto é, os benefícios são extremamente maiores do que o custo pago por estar incubada. Portanto alegar que isso será impeditivo é um erro.

A experiência de alguns consultores não se enquadra a realidade de startups, solicitando como por exemplo: projeções para 5 anos, plano de cargos e salários, entre outras coisas que não se aplicam a este formato de empresa nas fases iniciais. Reservadamente o consultor específico do eixo manifestou sua opinião e crê que o Matheus se sentiu pressionado a construir uma proposta factível. Não sabendo quando ele pontuou esta questão, relatou que em reunião realizada em 19/10/2016 o mesmo não questionou - tão pouco se preocupou em agendar uma nova consultoria para discutir a proposta feita em outubro - ressalva conforme está no registro da reunião, que ele iria propor qual o período que desejaria projetar, sendo um mínimo de 2 (dois) anos como aceitável. Mas, por ser de tecnologia, não consigo vislumbrar alguém desenvolver um sistema, para ser utilizado como ferramenta de gerenciamento, por uma empresa que não consegue entender a necessidade de planejar, um mínimo de 2 (dois) anos. Como Startup, ele deveria ter como observação as novas práticas das empresas Globais como Google e Microsoft, que precisam se reinventar na Gestão de Pessoas, os chamados Campus destas, de modo a propiciar um ambiente de estímulo e produtividade. Além do mais, empresas em fases iniciais estão sendo

construídas, ele já está produzindo um produto sem garantia de perpetuação e manutenção. Querer discutir estrutura Organizacional, no mínimo demonstra, déficit de conhecimento ao que se propõem o negócio.

Sobrecarga de ações que tem pouca efetividade nas fases citadas, principalmente para equipes reduzidas como a minha. Afinal, o tempo desprendido do fundador é pouco, e que necessita se desdobrar em muitas tarefas. A incubadora sempre com a preocupação de direcionar o empresário pra realização de ações que são essenciais (apesar de muitas vezes o empresário não ver isso) e de fácil execução. Com isso busca não deixar acontecer o que o Matheus alega, mas sem dúvida a percepção / opinião dele é importante para se medir se esse esforço atinge os objetivos.

Concluindo as informações apresentadas pelos consultores, o projeto da Safeverse foi considerado um dos melhores que a TecCampos tem em mãos, mas que os problemas alegados para o pedido de desligamento são frágeis e que o real problema está no que alertei desde o primeiro encontro: "Achar um parceiro e/ou empresa capaz de fazer o desenvolvimento do software conforme o Matheus idealizou", diz o consultor. Podendo acrescentar que a saída da Safeverse da incubadora é a pior decisão, não que ele não deva cortar custos, mas deixar a Tec Campos e com isso perder todo o contexto oferecido à empresas incubadas irá afetar fatalmente o projeto, com possibilidade até dele não se viabilizar. Portanto, a Safeverse pode e deve reduzir seus custos, uma ação que dever ser feita é a entrega da sala, que desde sempre achei um gasto desnecessário, mas não se desligar completamente da TecCampos. **Diante do exposto o Prof. Henrique submeteu à análise do Conselho, que após as devidas discussões, acatou o pedido de desligamento da empresa Safeverse. Devendo a Administração da Tec Campos tomar as providencias devidas.**

Quanto ao pedido de desligamento da empresa Foton Soluções foi questionado a evolução da empresa que encerrou o seu período de três anos na Incubadora e solicita desligamento por motivos financeiros. O Prof. Henrique enfatizou a importância de que a Tec Campos deverá mudar o perfil de seus incubados. Buscar qualidade do que quantidade. Após análise o Conselho acatou o pedido de desligamento, devendo a Administração da Tec Campos tomar as providencias devidas.

2.6 - A gerente Adriana comentou que o Conselho deverá definir quanto ao recesso de fim de ano. Segundo informações obtidas na Reitoria da UENF, a Universidade decretou o período de 23/12/16 a 01/01/2017 para o setor administrativo e de 23/12/2016 a 30/01/2017 para o setor acadêmico. Ainda com palavra, a gerente informou que no ano passado foi dado um período mais amplo de recesso de 30 dias, a ser considerado como férias coletivas da equipe. Sendo assim a proposta de recesso seria de 23/12/2016 a 22/01/2017, retornando às atividades normais no dia 23/01/2017. O Prof. Henrique achou mais prudente analisarem melhor esta proposta e definirem em outra reunião.

sem mais para o momento, a reunião foi encerrada às 16h, Adriana Crespo, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata.

